Carta de Sankirtana

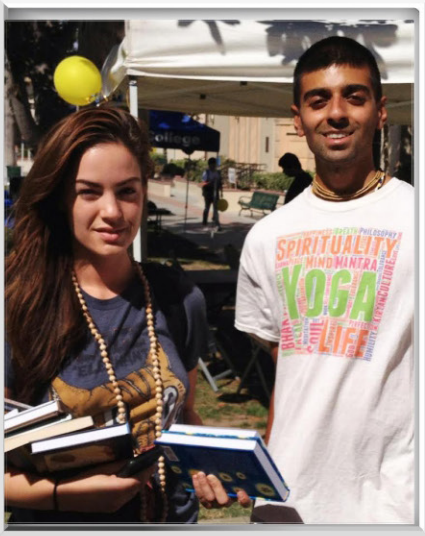
Brasil - Setembro 2016 - Edição #88

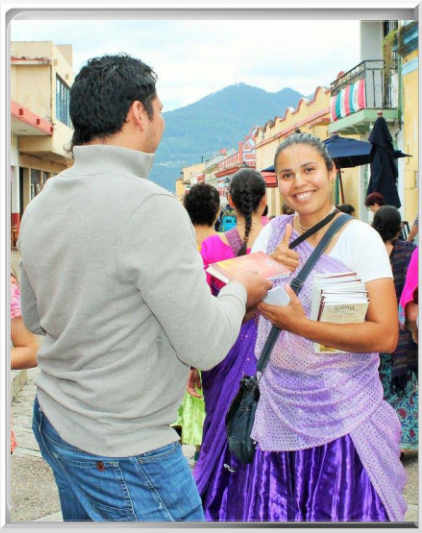
RESULTADOS DE SANKIRTANA

Resultados Nacionais (Templos e Individuais), e Internacionais

NÉCTAR DA DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Filosofia de Sankirtana





"Livros são a Base, Pregação é a Essência, Pureza é a Força e Utilidade é o Princípio"

Sua Divina Graça A.C. Bhaktivedanta Swami Srila Prabhupada

Acharya-fundador da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna e da Bhaktivedanta Book Trust

ÍNDICE

EDIÇÃO 88
SETEMBRO 2016

03 Editorial por Vijaya Dasa

04 Néctar da Distribuição de Livros

06 Resultados de Sankirtana Nacionais

08 Resultados de Sankirtana Internacionais

09 Passatempos de Sankirtana

10 Entrevista com Ekatvam Dasa

EXPEDIENTE

Coordenador: Hanuman Dasa; Damayanti Devi Dasi.
Editora Chefe: Damayanti Devi Dasi.
Editor: Nanda Kumara Dasa.
Equipe de redação: Damayanti Devi Dasi; Nanda Kumara Dasa; Narada Muni Dasa.
Diagramação: Krishna-kripa Devi Dasi.
Revisão: Bhaktin Thaís Tostes.

Contato: cartanacional@hotmail.com

THE BHAKTIVEDANTA BOOK TRUST

EDITORIAL

Queridos devotos e devotas,

Por favor, aceitem minhas humildes reverências.

Todas as glórias sejam a Srila Prabhupada!

Durante o mês de agosto, na categoria de templos grandes, Ujjain alcançou o maior aumento (113%), conseguindo 10.082 pontos na distribuição de livros. Nessa época do ano, Ujjain está muito quente, e os devotos estão realizando austeridades para poder distribuir os livros. Sem dúvidas, eles receberão uma misericórdia especial.

Entre os templos médios, Baroda alcançou o maior aumento, com 1.437 pontos na distribuição de livros, o que se traduz num aumento de 355%. Vamos orar para que os devotos consigam manter esse nível tão alto. Baroda fica em Gujarat, um local cheio de pessoas piedosas que querem ouvir falar de Krishna.

E entre os templos pequenos, Nagpur (Índia) conseguiu um aumento enorme: 652%, com 2.534 pontos na distribuição de livros. No ano passado, Nagpur teve seu melhor ano, conseguindo 20.000 pontos. Talvez os devotos consigam superar o ano passado.

Baltimore, nos Estados Unidos, ocupa o primeiro lugar na categoria de templos *maha*-pequenos. Para os devotos de Baltimore, o ano passado também foi o melhor até agora, pois saíram do nada. Refiro-me a que não tínhamos ouvido falar deles durante décadas, e agora aparecem mensalmente na lista. Acho que nosso herói Vaisesika Dasa tem muito a ver com esta mudança no curso dos eventos.

Seu servo,

Vijaya Dasa

Ministro de Sankirtana na ISKCON

(www.distribuitebooks.com)

NÉCTAR DA DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

3. QUALIDADES DO DISTRIBUIDOR DE LIVROS

Sri Chaitanya Mahaprabhu fez Seu advento quinhentos anos atrás, mas não se pode dizer que a potência do *maha-mantra* Hare Krishna seja menor agora, do que quando Ele estava presente. Por escutar a Sri Chaitanya Mahaprabhu através do sistema *parampara*, podemos nos purificar... Nem todos somos capazes de ver a Krishna ou a Sri Krishna Chaitanya Mahaprabhu fisicamente, mas, se escutamos sobre Ele mediante livros como o *Sri Chaitanya-charitamrita* e mediante o sistema *parampara* de *vaishnavas* puros, não haverá nenhuma dificuldade em tornar-nos *vaishnavas* puros, livres de desejos mundanos e de motivações pessoais.

(*Sri Chaitanya-charitamrita*, *Madhya-lila* 17.51, significado)

3.1 O que é um distribuidor de livros?

Existem os *gostyanandi* e os *bhajananandi*. O *bhajananandi* somente se preocupa no seu próprio bem-estar, ou acha que não é suficientemente competente para pregar. Por isso não prega. *Sva-vimukti-kama:* meu único interesse é minha própria salvação. «Cuide dos seus assuntos». Em outra etapa, o devoto corre qualquer risco para pregar para o benefício de toda a sociedade humana. Ele chama-se *gostyanandi*, aumenta o número de devotos. Ele é preferido por Krishna. O *Bhagavad-gita* disse: *ya idam paramam guhyam mad-bhaktesv abhidhasyati:* «Aquele que se ocupa em pregar esta ciência confidencial é muito querido por Mim». Se vocês querem ser reconhecidos por Krishna rapidamente, devem pregar a consciência de Krishna. Embora não seja feito de maneira perfeita — por serem sinceros, qualquer capacidade que tiverem para pregar satisfará a Krishna. Eu vi isto na prática. O jornal do meu *Guru Maharaja*, *Dayinika Nadiya Prakash*, era publicado todos os dias, assim como eu publiquei mais tarde *Back to Godhead;* e se um simples *brahmachari* ia para Navadvipa e vendia algumas cópias, por uma paisa a cópia, meu *Guru Maharaja* o considerava um grande trabalho: «Oh, vendeu cinco cópias? Muito bem!».

Como as pessoas resistem tanto — não estão nada interessadas na consciência de Krishna — ficamos muito felizes quando algum dos nossos livros é vendido. Elas os lerão e se beneficiarão. Essa é a missão de um *vaishnava* de primeira classe — saber pregar a consciência de Krishna entre a humanidade sofredora. Esse é o significado desse verso [*Bhag.* 7.9.44] pronunciado por Prahlada Maharaja, e nós estamos tentando seguir os passos de Prahlada Maharaja. Não importa se é feito de forma imperfeita — devemos cumprir as ordens de Chaitanya Mahaprabhu: *yare dekha, tare kaha 'krsna'-upadesa*. Talvez não seja perito em entregar a mensagem de Krishna, mas meu dever é fazer tudo o possível para distribuir esse conhecimento para a humanidade.

(Palestra, 26 de março de 1976)

Os pregadores realizam o melhor serviço

Devemos aprender a ser tolerantes apesar de experimentar certo sofrimento. Isto chama-se *titikshava*. Simultaneamente, devem tornar-se *karunikah*, compassivos com as almas caídas. Devem ir de país em país, de vila em vila, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, para instruí-los a tornar-se conscientes de Krishna. Esse é o dever do *sadhu*. Os que pregam são melhores *sadhus* que os que vão para os Himalayas. O *sadhu* que vai para os Himalayas para seu próprio benefício pessoal também é bom. Mas os *sadhus* que pregam e enfrentam diversos elementos adversos são melhores *sadhus*. Estão lutando pela Sua causa porque são mais compassivos. O *sadhu* que vai para os Himalayas e senta em um lugar afastado para não ser atrapalhado pelos *asadhus*, ou não devotos, também é bom — mas isto é interesse pessoal. Os *sadhus* que não vão para os Himalayas e deixam atrás uma vida fácil em Vrindavana para enfrentar o mundo, são melhores *sadhus*. Essa é a opinião de Krishna: *ya idam paramam guhyam mad-bhaktesv abhidhasyati na cha tasman manusyesu kaschin me priya-krittamah*. Aqueles que pregam a mensagem do *Bhagavad-gita* e enfrentam muitas dificuldades — Krishna disse: «Não há servo que Me seja mais querido do que ele». Se vocês querem ser reconhecidos por Krishna rapidamente, cada um de vocês precisa se tornar um pregador da consciência de Krishna. É um movimento muito importante. Devemos levá-lo muito a sério e tentar difundi-lo pelo mundo inteiro. Esse é o melhor serviço à sociedade humana.

(Palestra, 24 de novembro de 1974)

Quando seu estômago recebe comida nutritiva e está livre de qualquer distúrbio, você é capaz de manter uma boa saúde. E se você rega uma árvore pela raiz, automaticamente está cuidando dos galhos, folhas e flores. Portanto, se você cuida de Krishna, automaticamente está realizando o melhor serviço aos outros. Esses jovens realizam *sankirtana* porque são conscientes de Krishna. Não estão sentados no templo sem fazer nada. Saem a pregar essa filosofia para o benefício dos outros. Uma pessoa consciente de Krishna não pode sentar sem fazer nada. Ela pensa: «Esta filosofia é muito boa — por que não haveria de distribuir-se?». Essa é a missão dele. Um *yogi* talvez fique satisfeito com sua própria elevação na vida transcendental. É interesse pessoal. Mas um devoto não fica satisfeito simplesmente elevando-se. Nós expressamos nosso respeito pelos *vaishnavas: vañcha-kalpa-tarubhyas cha kripa-sindhubhya eva cha patitanam pavanebhyo vaishnavebhyo namo namah*. O devoto é muito compassivo com as almas condicionadas. *Kripa* significa «misericórdia», e *sindhu,* «oceano». O devoto é um oceano de misericórdia. Ele quer distribuir a misericórdia. Assim como Jesus Cristo — ele era consciente de Deus, consciente de Krishna, mas não ficava satisfeito consigo mesmo. Se tivesse praticado sua consciência de Deus sozinho, não teria acabado crucificado. Mas ele queria cuidar dos outros também e fazer com que se tornassem conscientes de Krishna. Ele foi proibido pelo rei, mas mesmo assim arriscou sua vida e continuou. Essa é a natureza de um devoto. É por isso que o pregador é o devoto mais querido do Senhor. Eles saem, eles pregam, eles enfrentam elementos adversos, às vezes são desafiados, às vezes ficam decepcionados, às vezes conseguem convencer os outros. Há três tipos de devotos. Mas a tarefa de pregar a consciência de Krishna é o melhor serviço ao Senhor, porque trata-se de tentar elevar as pessoas ao padrão mais elevado de autorrealização apesar dos obstáculos. Aquele que vê isto, aquele que está no transe da autorrealização, não pode ficar sentado sem fazer nada. Deve sair.

(Palestra, 18 de fevereiro de 1969)

Você pode ir para a floresta. Depende do seu interesse. Mas tentar distribuir o nome de Krishna é o trabalho mais valioso. Krishna também quer que você se interesse pelos outros. Trata-se do melhor serviço. É como um soldado que é patriota e um homem que é patriota. O soldado vai além e luta pelo país —seu serviço é superior, porque enfrenta muitos perigos pelo seu país. Por isso, durante os tempos de guerra, o governo cuida primeiro dos soldados, e o suministro de alimentos dos cidadãos é controlado. Mas o suministro de alimentos de um soldado nunca é controlado, porque ele está realizando um serviço superior para o Estado. Então você pode ir para a floresta para seu próprio benefício. Isto também é bom. Mas o melhor é difundir o nome de Krishna. Isto O satisfará. *Na cha tasman manusyesu kaschin me priya-krittamah:* aqueles que pregam recebem o reconhecimento de Krishna. «Não há servo que Me seja mais querido do que aquele que prega». Aqueles que param de pregar e decidem imitar os *bhajananandis* — isto não é bom. Como irá avançar? Ele vai para a floresta e pensa em mulheres e dinheiro. Para quê? Suas ações o demonstrarão. Ele fará tudo de forma caprichosa, descansar, dormir. Krishna sabe de tudo. Não é possível enganar a Krishna indo para a floresta. Seus inimigos, seus sentidos, irão contigo. Você não pode fugir deles. Eles te obrigarão a realizar atividades materiais. Então, de que serve ir para a floresta? Somente é um *show* sem valor.

(Conversa, 19 de janeiro de 1974)

RESULTADOS DE SANKIRTANA SETEMBRO DE 2016

Não importa se é feito de forma imperfeita — devemos cumprir as ordens de Chaitanya Mahaprabhu... Talvez não seja perito em entregar a mensagem de Krishna, mas meu dever é fazer tudo o possível para distribuir esse conhecimento para a humanidade.

(Palestra, 26 de março de 1976)

Resultados por Templo

			Livros					Total	
		UF	Revi	Peq	Méd	Grd	Maha	Livros	Pontos
1º	Nitai Goura - TSKP	NG-TSP	0	1.006	1.957	4.485	0	7.448	5715,00
2º	Curitiba	CTBA	0	1.233	1.616	1.725	15	4.589	2871,25
			10	5.999	1.007	8.861	205	16.082	11.275,25

Resultados Individuais

			Livros					Total	
		UF	Revi	Peq	Méd	Grd	Maha	Livros	Pontos
1º	Chaitanya Chandra Dasa	NG-TSP	0	1.006	1.957	4.485	0	7.448	5715,00
2º	Vaishnavi Vrinda Devi Dasi	CTBA	0	164	391	564	5	1.124	810,50
3º	Bk. Estevan	CTBA	0	101	294	460	7	862	646,25
4º	Bk. Milton	CTBA	0	256	151	90	0	497	229,50
5º	Phalguna Nimai Dasa	CTBA	0	23	342	19	0	384	195,75
6º	Bk. Rodrigo	CTBA	0	83	82	122	1	288	185,75
7º	Bk. Marcio	CTBA	0	172	80	84	0	336	167,00
8º	Bn. Thaís	CTBA	0	92	71	98	0	261	156,50
9º	Bk. Matheus	CTBA	0	36	62	105	2	205	149,00
10º	Bk. Eduardo	CTBA	1	31	46	47	0	125	77,85
11º	Bn. Didi	CTBA	0	126	24	26	0	176	69,50
12º	Bk. Rafael	CTBA	0	29	33	30	0	92	53,75
13º	Ekachakra Pran Dasa	CTBA	0	27	20	30	0	77	46,75
14º	Lila Kamalini Devi Dasi	CTBA	0	46	3	16	0	65	29,00
15º	Bn. Carine	CTBA	0	17	5	11	0	33	17,75
16º	Mahaprabhu Dayasindhu Das	CTBA	1	2	7	8	0	18	12,10
17º	Ananta Lila Madhava Dasa	CTBA	0	6	0	8	0	14	9,50
18º	Charu Padma Devi Dasi	CTBA	0	1	0	4	0	5	4,25
19º	Bk. Renan	CTBA	0	2	2	2	0	6	3,50
20º	Hara Kanta Dasa	CTBA	0	7	1	0	0	8	2,25
21º	Lilesvara Gouranga Dasa	CTBA	0	9	0	0	0	9	2,25
22º	Tungavidya Prema Devi Dasi	CTBA	0	1	1	1	0	3	1,75
23º	Bn. Cristina	CTBA	0	2	1	0	0	3	1,00

Já Enviou Seus Resultados de Sankirtana ?

Envie-nos seu resultado de distribuição, passatempos, histórias e realizações! **Escreva para o endereço:** cartanacional@hotmail.com

Lembre-se das datas limites para envio: de resultados até o dia 5 do mês seguinte; Passatempos, histórias e realizações até o último dia do mês.

RESULTADOS DE SANKIRTANA MUNDIAIS - AGOSTO DE 2016

OS 20 PRIMEIROS PAÍSES

	País	Pontos
1º	Índia	181.534,60
2º	E.U.A.	79.231,45
3º	Rússia	16.872,55
4º	Itália	9.932,10
5º	Reino Unido	8.669,30
6º	Austrália	6.912,90
7º	México	6.767,75
8º	Ucrânia	6.645,75
9º	Canadá	3.266,70
10º	República Checa	2.383,50
11º	Brasil	2.325,25
12º	Panamá	2.089,25
13º	Nova Zelândia	1.724,65
14º	Bulgária	1.410,25
15º	África do Sul	1.318,65
16º	Malásia	1.173,60
17º	Hungria	1.082,15
18º	Indonésia	1.028,85
19º	Japão	770,75
20º	Espanha	703,25

ACUMULADO ANUAL

Os 10 primeiros paises desde janeiro a agosto de 2016:

	País	Pontos	Comparado a 2015
1º	India	1.441.117,05	- 10%
2º	E.U.A.	458.349,25	+ 5%
3º	Rússia	199.049,35	- 15%
4º	Reino Unido	71.721,55	+ 4%
5º	Brasil	59.655,70	- 19%
6º	Itália	57.951,30	- 13%
7º	Austrália	47.322,60	+ 34%
8º	México	41.665,25	+ 9%
9º	Ucrânia	37.048,25	0%
10º	Alemanha/Áustria	24.172,10	- 37%

LIVROS DISTRIBUÍDOS NO MUNDO

Este Mês	440,238
Este Ano	3.660.745
Desde 1.965	525.716.418

Durante o mês de agosto de 2016, 128 templos do mundo reportaram os seguintes resultados:

Livros *Maha-grandes*	107.540
Livros Grandes	46.988
Livros Médios	56.138
Livros Pequenos	167.483
Revistas	56.893
Assinaturas da *BTG*	866
Coleções	732

PASSATEMPOS DE SANKIRTANA

"Eu não escrevo esses livros"

Srila Prabhupada disse: "Poderia citar esse verso?".

Olhando um para o outro, eu pensei: "Tamal Krishna Goswami irá citar o verso", mas Tamal Krishna Goswami pensou que eu o faria. Nenhum dos dois conhecia o verso.

Prabhupada disse: "Vejam só. Vocês não estão lendo meus livros. Vocês devem ler diariamente meus livros, estudá-los e aprendê-los, da mesma forma que um advogado estuda os livros de Direito. Devem saber tudo, capítulo e verso. Se não o sabem, como poderão pregar? Se não conhecem meus livros, como poderão ensiná-los às pessoas? Cada dia leio meus livros, sabem por quê?".

Não tivemos a coragem de responder.

Prabhupada disse: "Cada dia leio meus livros porque inclusive eu mesmo aprendo alguma coisa nova ao lê-los. Esses não são meus livros. Eu não escrevo esses livros".

Parecia que algo místico tivesse se apoderado dele naquele momento.

Ele continuou: "Todas as manhãs, quando me sento para escrever meus livros, Krishna vem pessoalmente e me dita o que tenho que escrever. Portanto, quando os leio, aprendo alguma coisa".

Ele falou de uma forma tão dramática que sentimos o peso de suas palavras. Eu pensei: "Estou conversando com uma pessoa que fala com Deus, que está do lado de Deus. Eu somente sou uma pessoa que está longe de Deus. Porém, ele está muito perto".

Eu sabia que, devido ao estado da minha própria consciência, eu estava muito distante. Mas graças a algum tipo de misericórdia, por estar com Prabhupada me encontrava do lado de Deus. Era incrível.

Bhagavata Dasa
(*Memories: Anecdotes about a Modern-day Saint)*

ENTREVISTA
Ekatvam Dasa

Ekatvam Dasa é de Gurabo (Puerto Rico) e se uniu ao movimento Hare Krishna no ano 1979. Ele distribui livros todos dias há quase 40 anos.

CARTA DE SANKIRTANA

Qual é a importância da distribuição de livros?

O Senhor Chaitanya tem um desejo intenso de liberar as almas condicionadas, e por isso inaugurou este movimento de *sankirtana*. Srila Prabhupada o trouxe ao Ocidente, e começou sentando-se em um parque para que as pessoas cantassem o santo nome do Senhor. Nós estamos tentando fazer a mesma coisa: que as pessoas cantem conosco. Quando estamos no templo rodeados de devotos sentimos a potência desse canto. As almas desse mundo material são servas eternas do Senhor, mas se esqueceram disso. Mediante a difusão desses livros, podemos tentar convencê-las para que aceitem os princípios da consciência de Krishna. Quando uma pessoa que adquiriu um livro vem ao templo e decide tornar-se devota do Senhor, ficamos muito inspirados. Nosso desejo é satisfazer o Senhor, e uma das formas mais fáceis de fazer isto é distribuindo a mensagem da consciência de Krishna e ajudando as pessoas a serem conscientes de Deus.

CARTA DE SANKIRTANA

Quando começou a distribuir livros? O que te inspira a realizar esse serviço?

Eu comecei apenas seis meses depois de conhecer os devotos, no ano 1979. Pela misericórdia de Chaitanya Mahaprabhu e os devotos, ainda continuo tentando distribuir livros diariamente. Atualmente, devido à minha idade, o corpo coloca algumas limitações, mas mesmo assim consigo sair algumas horas todos os dias.

Uma das minhas fontes de inspiração é meu *Guru Maharaja*, Satsvarupa Dasa Gosvami. O próprio serviço também é uma fonte de inspiração; quando não o faço sinto um vazio, é difícil ficar feliz. Porém, quando realizo *sankirtana* sinto uma inspiração constante, e isso me ajuda a continuar, sinto uma satisfação interna. Às vezes tenho dias difíceis e me sinto desconfortável, mas não deixo que isto me distraia.

CARTA DE SANKIRTANA

Como tem sido a experiência de distribuir livros na sua vida?

No começo, era muito difícil. No templo de Puerto Rico havia outros *bhaktas* e vários discípulos de Srila Prabhupada, e um deles, Raghupati Prana Dasa, o líder de *sankirtana*, sempre me encorajava a distribuir livros. Eu preferia vender incenso porque assim conseguia ganhar dinheiro mais rápido, e quando voltava para o templo dizia a Raghupati Prana Dasa que era muito difícil vender os livros. Mas ele sempre me corrigia imediatamente, e me dizia que, sim, era possível distribuí-los, pois havia uma turma de discípulos de Prabhupada que o conseguiam. Então comecei a distribuir livros pequenos, e depois ousei a distribuir médios e grandes, até que fiquei acostumado.

Logo chegaram mais discípulos de Prabhupada desde os Estados Unidos, e Purushartha Dasa se tornou o novo líder de *sankirtana.* Ele distribuía livros no aeroporto e decidiu me treinar nessa modalidade. Era um pouco mais difícil, mais intenso, porque as pessoas sempre tinham pressa, havia muita segurança e os outros trabalhadores tinham muita

inveja das doações que recebíamos das pessoas. Era necessário ter muita tolerância, e eu nem sempre o conseguia. Com o tempo fui me purificando e compreendendo a consciência de Krishna. No começo não entendia muito bem a filosofia... Me dava muito bem no aeroporto, chegava a distribuir até 50 *Bhagavad-gitas* por dia e competia com os devotos dos Estados Unidos. Eu queria ficar entre os três primeiros lugares ou ser o primeiro, então me esforçava muito e dedicava muitas horas. Mas não o fazia com muita gentileza: para mim, o importante era entregar livros como fosse. Assim passei uns 25 anos, distribuindo livros no aeroporto. Na época da maratona, às vezes alugava um quarto no aeroporto para poder receber os passageiros do primeiro vôo que chegava.

Trabalhava muitas horas por dia e não dedicava tempo para ler os livros. Eu sabia que Prabhupada queria que os lêssemos e que os tinha escrito para nós, mas mesmo assim eu não ligava muito para isso e só os distribuía. Mas hoje em dia, se não os leio, fica muito difícil poder distribuí-los. Também mudei minha forma de lidar com as pessoas, e comecei a ser mais cavalheiro e falar de forma mais filosófica. Passei por várias etapas na consciência de Krishna, e graças à companhia dos devotos, pude comprender qual é o propósito do *sankirtana*.

CARTA DE SANKIRTANA

O que mais gosta nesse serviço?

Este movimento baseia-se na distribuição de livros. A consciência de Krishna é um processo sublime, no qual vamos nos purificando. É muito importante que as pessoas se eduquem, e os livros de Srila Prabhupada as estão educando. Às vezes encontro novamente algumas das pessoas que têm levado livros, e elas se mostram completamente satisfeitas. Em ocasiões dizem: “Que livros tão maravilhosos! Você tem mais?”.

Uma vez estava distribuindo livros num *shopping* e uma senhora se aproximou. Eu lhe mostrei os livros, e ela disse: “Meu filho tinha problemas psicológicos crônicos, e desde que começou a ler esses livros, ficou melhor. Você tem mais para me vender?». E levou mais quatro ou cinco livros.

CARTA DE SANKIRTANA

Gostaria de contar-nos alguma história especial?

Uma vez fui distribuir livros com os discípulos de Srila Prabhupada e decidi entrar em um “caserio» (um lugar onde moram pessoas degradadas). Nityananda pregou para Jagai e Madai, pessoas sumamente degradadas, então não vi problema em entrar naquele lugar. Ao entrar, vi um grupo de jovens e, após apresentar os livros e alguns incensos, começaram a zombar de mim. Eu percebi que o melhor era sair dali, e depois de recuperar os livros e os incensos, tentei ir embora. Eles começaram a me empurrar e eu tentei me defender, mas, como eles eram muitos, decidi sair correndo. Um dos jovens pegou um bastão e começou a me perseguir, até me alcançar e bater no meu pé. Eu caí no chão com a minha bolsa de livros e comecei a orar ao Senhor Nrsimhadeva, e de repente apareceram três ou quatro devotos e conseguiram afastar os outros jovens que me perseguiam. O Senhor me protegeu através de Seus devotos e eu fiquei muito feliz.